

MEDIDAS

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, pretende retomar as provas dos Campeonatos de Portugal, Campeonatos Regionais e outros, nas suas variadas modalidades.

A Comissão Médica da FPAK, responsável pela segurança e saúde dos praticantes (pilotos e navegadores), dos oficiais de prova, assim como de todos os outros elementos licenciados que integram as competições, e também do público em geral, apresenta um conjunto de normas e procedimentos a serem implementados que estão de acordo com as diretrizes da Direção Geral de Saúde e que apresentámos ao IPDJ para garantir a segurança e as questões sanitárias dos eventos desportivos sob a nossa responsabilidade.

O objetivo é torná-las obrigatórias para que o automobilismo e o karting possam regressar ao ativo. Todos os envolvidos nas competições, assim como o público em geral, devem ter conhecimento do seu conteúdo. Deve, portanto, ser garantida a ampla divulgação do seu conteúdo, para minimizar o contágio de Covid-19 e garantir a saúde e segurança de todos os intervenientes no espetáculo desportivo.

A implementação de um plano de contingência, o uso de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e outros procedimentos de proteção coletiva e logística, poderá ser entendida como um Manual de Boas Práticas para a Competição, no âmbito da pandemia SARS-CoV e CoV-2 (COVID-19).

Assim, para determinar as medidas a serem tomadas ao reiniciar as competições, é preciso ter em consideração as mesmas premissas que são exigidas às empresas ao iniciar as suas atividades, após o final do estado de emergência:

MEDIDAS BASE

1. Distanciamento Social: distâncias entre pessoas que realizem uma atividade no mesmo espaço físico.
2. Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Termómetros infravermelhos, gel álcool, máscaras, luvas, roupas de EPI, óculos de proteção, anteparas, fitas de marcação de separação, etc.
3. Capacidade dos Espaços: em cada área de trabalho, dependendo do espaço disponível, definir o número máximo de pessoas.

É necessário dar um tratamento específico a cada localização particular da competição, desenvolvendo um protocolo específico para cada um deles.



COMUNICAÇÃO

Cada organizador, em conjunto com a FPAK, deve divulgar a todos os intervenientes na competição, as diretrizes obrigatórias para cumprir essas medidas preventivas, utilizando todos os seus meios de comunicação: Redes Sociais, Sites, Imprensa, Mupis, Outdoors, Mail Marketing, etc.

ÁREAS DAS COMPETIÇÕES

- SECRETARIADO
- CENTRO DE CÁLCULO
- VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS
- SALA DO CCD
- VERIFICAÇÕES TÉCNICAS
- VERIFICAÇÕES INTERMÉDIAS e PESAGENS
- VERIFICAÇÕES TÉCNICAS FINAIS
- PARQUE FECHADO
- PARQUE DE ASSISTÊNCIA / PADDOCK
- PARQUE DE REABASTECIMENTO
- SHAKEDOWN, QUALIFYNG E PRÓLOGO (Ralis e TT)
- CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRÉ-COMPETIÇÃO
- BRIEFING
- SUPER ESPECIAL
- CERIMÓNIAS DE PARTIDA E CHEGADA
- PEC's / SETORES CRONOMETRADOS
- PARQUES DE REAGRUPAMENTOS

Nota: Nesta lista são consideradas e protocoladas da mesma forma, zonas de características especiais e de trabalho, semelhantes para as distintas disciplinas.

Os espaços devem ser preparados e se possível limpos por vaporização com produto desinfetante (Hipoclorito). Essa limpeza deverá ser feita ao início de cada dia de trabalho.

ÁREAS FECHADAS, COM ACESSO RESTRITO E CAPACIDADE LIMITADA.

1. Áreas delimitadas, com acesso restrito (oficiais essenciais).
2. Ajustar os locais de acordo com o número de pessoas que neles irão trabalhar.
3. Na entrada das salas, colocar uma placa indicando a capacidade máxima permitida.
4. As áreas deverão estar equipadas com soluções gel álcool.



5. Recomenda-se aos oficiais presentes nas salas a utilização de máscara (exceção feita se as distâncias entre si forem superiores a três metros).

MEDIDAS ESPECÍFICAS POR ÁREA DE COMPETIÇÃO

SECRETARIADO

Todo o pessoal que trabalha nesta área deve estar distribuído por diversas salas, com a separação/distanciamento social exigido e devida proteção (máscara);

Em cada sala deve existir um frasco de gel álcool para desinfeção regular;

Deve existir na proximidade um ponto de água com lavatório para lavagem de mãos, com sabão e toalhas de papel descartáveis;

As salas devem ser arejadas através de janelas e portas mantidas abertas, de modo a facilitar a entrada e a circulação de ar;

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas por várias pessoas.

CENTRO DE CÁLCULO

Local onde está localizado o centro nevrálgico/operacional de toda a prova, onde se encontram o Diretor de Prova, o Coordenador da Segurança, o Coordenador do Sistema de GPS, os Responsáveis das Forças de Segurança (PSP, GNR e Polícia Municipal), o Comando dos Bombeiros, o Responsável Concelhio da Proteção Civil, o Médico Chefe da Prova e o Delegado Médico da FPAK. Recomenda-se a distribuição destes intervenientes por várias salas com comunicação entre si ou de fácil acesso. O distanciamento social e a devida proteção (máscara) são exigidos.

Em cada sala deve existir um frasco de gel álcool para desinfeção regular;

Deve existir na proximidade um ponto de água com lavatório para lavagem de mãos, com sabão e toalhas de papel descartáveis;

As salas devem ser arejadas com janelas e portas, mantidas abertas de modo a facilitar a entrada e a circulação de ar;

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas por várias pessoas.



VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS

Chama-se a atenção dos Organizadores dos Eventos que esta operação irá decorrer de forma mais lenta do que o habitual, pelo que devem ter cuidado com a logística e os horários.

Devem ser realizadas em local arejado, o mais perto possível da rua, com fácil acesso e a entrada deve estar separada da saída;

As pessoas responsáveis pela verificação documental devem manter o afastamento social, proteger-se com máscara ou eventual viseira e outros EPI: vidro/acrílico separador;

Deve estar só um elemento da equipa concorrente a fazer a verificação documental, com máscara, e deverá haver frasco de gel álcool para desinfeção;

Os concorrentes que se encontram em espera devem ficar na rua, mantendo o distanciamento social de pelo menos 2 metros;

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas no processo.

SALA DO CCD - Colégio de Comissários Desportivos

É uma sala de reuniões onde serão tratados temas que não podem ser partilhados, pelo que a organização do evento deve ter isso em consideração, na escolha e localização da sala;

Nesse sentido, deverá ser uma sala ampla, arejada com localização não muito próxima das restantes salas;

Manter o possível distanciamento social, para quem tem de estar presente nas reuniões e demais trabalhos;

Todos os Comissários, Secretária, e demais elementos que utilizem a sala, devem estar com máscara e deve haver álcool gel para desinfeção;

Os serviços de limpeza devem estar programados para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas.

VERIFICAÇÕES TÉCNICAS

Chama-se a atenção dos Organizadores dos Eventos que esta operação se vai processar de forma mais lenta que o habitual, pelo que devem ter cuidado com a logística e os horários.



O Delegado Técnico FPAK, o Comissário Técnico (CT) Chefe e os outros CT, têm de ter o seu local/espço de trabalho controlado por um segurança na entrada, de modo a estar no local apenas a viatura a verificar;

Deverão existir dois acessos, um de entrada e outro de saída, com o percurso marcado;

Assim, só depois de um carro terminar a sua verificação é que o segurança pode dar indicação para entrar um novo carro;

Todos os CT devem estar equipados com máscara, luvas e outros EPI tidos como adequados para o conteúdo funcional da referida verificação técnica;

Devem existir diversos frascos de álcool gel para desinfeção;

Deve ser mantido o distanciamento social mínimo de 2 metros entre as pessoas;

Os carros devem ser acompanhados por um máximo de dois mecânicos, devidamente protegidos com máscara;

As casas de banho/instalações sanitárias devem estar equipadas com água, sabão azul, álcool gel e toalhas em papel descartáveis;

O espaço deve ser amplo e arejado.

Os serviços de limpeza devem estar programados, para uma permanente limpeza e desinfeção das portas, puxadores e outras superfícies em geral que estejam a ser utilizadas.

VERIFICAÇÕES INTERMÉDIAS E PESAGENS

Os Comissários Técnicos devem estar protegidos com máscaras, luvas e, se possível, acompanhados de gel álcool (pequenas embalagens de pulverização ou utilização rápida e individual) e outros EPI;

Não esquecer o distanciamento social de pelo menos, 2 metros.

VERIFICAÇÕES TÉCNICAS FINAIS

Chama-se a atenção dos Organizadores dos Eventos que é uma operação que se vai processar de forma mais lenta que o habitual, pelo que devem ter cuidado com a logística e os horários.

O Delegado Técnico FPAK, Comissário Técnico (CT) Chefe e os outros CT têm de ter o seu local/espço de trabalho controlado por um segurança na porta, de modo a que no seu interior esteja só a viatura a verificar;



Deverão existir dois acessos, um de entrada e outro de saída, com o percurso marcado;

Assim, só depois de um carro terminar a sua verificação é que o segurança pode dar indicação para entrar o carro seguinte;

Todos os CT devem estar equipados com máscara, luvas, bata/fardamento e outros EPI (equipamentos de proteção individual) tidos como adequados para o conteúdo funcional da referida verificação técnica;

Devem existir diversos frascos de álcool/gel/desinfetante para a lavagem das mãos;

Os carros devem ser acompanhados por um máximo de dois mecânicos, devidamente protegidos com máscara;

Deve ser mantido o afastamento entre as pessoas, num mínimo de 2 metros;

Salas de banho/instalações sanitárias equipadas com água, sabão azul, desinfetante/álcool /gel e toalhas em papel descartáveis;

Se for um salão, deve ser amplo, com janelas que devem estar abertas para permitir arejamento do local;

Devem estar programados os serviços de limpeza para que seja feita uma desinfeção às portas, puxadores, superfícies usadas para o trabalho, etc.

PARQUE FECHADO

É necessário que seja realmente fechado/vedado, pelo que é proibida a circulação de qualquer pessoa alheia à organização;

Parque vigiado permanentemente e com a respetiva segurança;

Deve existir um corredor ladeado por baias para acesso das viaturas ao parque;

Os concorrentes devem fechar a viatura e abandonar imediatamente o local;

Deve ser mantido o distanciamento social de, no mínimo, 2 metros;

Deve estar assegurada a presença de vários oficiais/voluntários devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

PARQUE DE ASSISTÊNCIA/PADDOCK

Local fechado/vedado, tal como o anterior, com uma fila de baias no acesso, devendo ter um segurança à entrada e outro à saída;



A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipas;

Apenas as equipas, os mecânicos que efetuem trabalho nos carros, os Delegados Técnicos, e outros elementos devidamente autorizados pela organização, podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara ou outros EPI;

Deve ser mantido o distanciamento social de, no mínimo, de 2 metros;

Devem existir diversos locais com a solução de gel álcool e pontos de água com sabão azul, para lavar as mãos;

Mais do que nunca, é obrigatória a presença de uma ambulância no parque de assistência;

É mandatário que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Devem estar previstos pela organização diversos locais, dentro do parque, para a recolha dos diversos desperdícios/material não reutilizável/descartáveis;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

PARQUE DE REABASTECIMENTO

Solicita-se a presença de um carro de fogo e de bombeiros;

Local fechado/vedado, com uma fila de baias no acesso, devendo ter um segurança à entrada e outro à saída;

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipas;

Apenas as equipas, os mecânicos que efetuem trabalho nos carros, os Delegados Técnicos, e outros elementos devidamente autorizados pela organização podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara e outros EPI;

Deve ser mantido o distanciamento social, num mínimo de 2 metros;



Devem existir diversos locais com a solução de gel álcool e pontos de água com sabão azul, para lavar as mãos;

Mais do que nunca, é obrigatório a presença de uma ambulância no parque de assistência;

É mandatário que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Devem estar previstos pela organização, diversos locais, dentro do parque, para a recolha dos diversos desperdícios/material não reutilizável/descartáveis;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

SHAKEDOWN E QUALIFYNG (RALIS) / PRÓLOGO (TT)

Cabe aos organizadores dos eventos, avaliarem se estão reunidas as condições de segurança, de acordo com o plano de contingência do COVID19, para a realização do ShakeDown e/ou Qualifying nos ralis, e prólogo no TT. O plano de segurança deve ser apresentado previamente à FPAK, para análise e aprovação.

Chama-se a atenção para as condições de segurança, que têm de ser iguais a uma PEC/Setor Seletivo, e há necessidade de existência dos respetivos parques.

Caso se realize o qualifying/prólogo, a ordem de partida será feita com base nos tempos obtidos pelos concorrentes.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRÉ-COMPETIÇÃO

Desaconselha-se a sua realização.

BRIEFING

Pese embora se reconheça a importância dos Briefings, em especial nesta fase, que permitiriam uma melhor explicação/informação dos procedimentos e das boas práticas, estes deverão ser substituídos por informação escrita, com a supervisão do Delegado Médico FPAK, o Médico Chefe, o Diretor de Prova e o Responsável da Segurança;

Caso se considere que estão reunidas as condições de segurança estabelecidas pelas normas preconizadas pela DGS para o COVID19, os Briefings podem ser realizados.

SUPER ESPECIAL

Não se aconselha que seja realizada, mas se a organização assim o entender, por exemplo pela necessidade de cumprir compromissos estabelecidos com os patrocinadores, tem de obedecer às seguintes condições:

- a) Sem público ou com zonas destinadas ao público com limitações de número de pessoas, devidamente vigiadas por elementos das forças policiais, desde que cumpridas todas as normas de segurança preconizadas pela DGS para estas situações;
- b) O uso de EPI e o distanciamento social terão de ser respeitados;
- c) Se a prova for realizada em zona urbana, só os moradores a partir do 1º andar, inclusive, poderão estar às janelas e varandas de casa, ou nas zonas protegidas e vigiadas por elementos da segurança pública/forças policiais;
- d) Todo o percurso deve estar isolado, através de policiamento e de grades;
- e) A prova poderá ser gravada e transmitida nos meios audiovisuais.

CERIMÓNIAS DE PARTIDA E CHEGADA

Enquanto durar a pandemia do COVID19, com as contingências que se conhecem na presente data, aconselha-se que estas cerimónias não se realizem;

Os prémios deverão ser levantados no Secretariado.

PEC – Provas Especiais de Classificação (ralis) / Setores Seletivos (TT)

Os CHC (Controlos Horários de Chegada) e as Partidas, devem ser montados cumprindo todas as normas descritas no relatório do rali, item 4.5;

Atenção na montagem das tendas e das vedações nas zonas de Controlo, Partida, TT (tomada de tempo) e chegada;

Especial isolamento destas zonas, não permitindo a presença de público;

Ter especial atenção à montagem de corredores para o público, evitando assim a passagem pelas diversas zonas;

O mesmo deve acontecer às zonas dos controladores dos T.T. e STOP;

Todos os controladores devem estar equipados com máscara e gel álcool para desinfeção;

Igualmente, todos os elementos de segurança, médicos, bombeiros, etc. presentes nestas áreas, devem estar equipados com máscara, EPI e acompanhados da solução álcool gel para desinfeção.

REAGRUPAMENTOS

Desaconselha-se a realização de reagrupamentos programados, fora do parque fechado.

COMPETIÇÕES EM CIRCUITO – VELOCIDADE / KARTING / OFFROAD

As competições poderão ser disputadas à porta fechada e os organizadores devem considerar o seguinte:

- Sem público ou com zonas destinadas ao público com limitações de número de pessoas, devidamente vigiadas por elementos das forças policiais, desde que cumpridas todas as normas de segurança preconizadas pela DGS para estas situações;
- O acesso ao paddock e boxes deve estar limitado aos elementos credenciados pela equipa e oficiais de prova;
- O uso de EPI e o distanciamento social devem ser cumpridos;
- Todo o paddock e boxes devem estar isolados e com acesso condicionado;
- A prova poderá ser gravada e transmitida em direto pelos meios audiovisuais.

COMPETIÇÕES KARTING

- Os pilotos devem mudar de roupa nas suas viaturas ou num espaço definido para o efeito, recolhendo os seus pertences de imediato;
- Quando não estiverem em funções (pilotar), o uso de equipamentos EPI é de carácter obrigatório;
- O acesso ao paddock e boxes deve ser limitado aos elementos credenciados pela equipa e oficiais de prova;
- O uso de EPI e o distanciamento social devem ser cumpridos;
- Todo o paddock e boxes devem estar isolados e com acesso condicionado;
- Dentro do espaço da boxe só é permitida a entrada do piloto e do mecânico;



- O espaço na boxe deve permitir que exista o distanciamento mínimo definido de 3 metros entre karts;
- Os mecânicos e o pessoal da equipa devem usar obrigatoriamente equipamentos EPI;
- Em cada boxe a equipa deve providenciar álcool gel para cada mecânico;
- O espaço da boxe deverá ser limpo com produto desinfetante e essa higienização deverá ser efetuada no início de cada dia de trabalho.
- Deverão existir pontos específicos para recolha de máscaras e luvas usadas.

PÚBLICO

Pese embora se desconheça o número de pessoas que possam estar em grupo, à data de cada prova, (hoje dia 12 de maio de 2020, são 10), têm de haver zonas delimitadas ao longo das PEC, assinaladas como zona de público e com indicação de qual a capacidade (para X pessoas);

Estas zonas devem estar protegidas e acompanhadas por forças policiais, agentes de seguranças e/ou oficiais ou voluntários municipais, devidamente formados e informados;

Nos dias anteriores ao rali ou no próprio dia, deverá a organização distribuir panfletos ao público, com a indicação dos acessos a essas zonas, orientações e procedimentos adequados a serem seguidos.

SEGURANÇA

Chama-se a atenção de que, ao que atrás foi dito relativamente à colocação do público, acrescem as habituais medidas de segurança, tais como a colocação de redes, baias e mangas, para vedar as zonas consideradas perigosas para o público;

Estamos na presença de uma situação anómala, pelo que pedimos a melhor compreensão de todos para o cumprimento das medidas estipuladas.

Contamos, portanto, com a colaboração, civismo e sentido de responsabilidade de todos os que gostam deste desporto.

MEDIA

Desenvolver com os acreditados MEDIA FPAK protocolo de comunicação com o conteúdo destas diretrizes de contingência das competições



Todas estas medidas serão passíveis de alteração pela Direção da FPAK, em nome da segurança da competição e em função das diretrizes da DGS.

13 de maio 2020